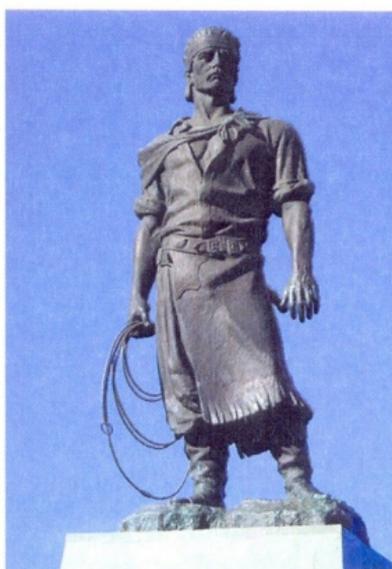




# 3º ENCONTRO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE DANÇAS POPULARES



Porto Alegre

O Encontro Nacional Universitário de Danças Populares (ENU DP) chega à sua terceira edição em 2014 e será realizado em Porto Alegre - RS. Idealizado em 2011, pelos coordenadores dos grupos Oré Anacã da UFC - Universidade Federal do Ceará, Rosários da UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, e TCHÊ/UFRGS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o encontro foi pensado para divulgar, difundir e fomentar os trabalhos artísticos e científicos desenvolvidos nas Universidades Federais com tema nas manifestações das Danças Populares.

Em 2012 o I ENU DP foi realizado na UFC em Fortaleza, e contou com apresentações dos três grupos idealizadores, grupos locais, oficinas de danças e palestras. Em 2013 o II Encontro foi realizado na UFOP em Ouro Preto e Mariana, recebendo além dos grupos Rosários, Oré Anacã e TCHÊ/UFRGS, o grupo Sarandeiros, de Minas Gerais, e Flor Ribeirinha, do Mato Grosso. Em 2014 o III ENU DP está sendo organizado pelo grupo TCHÊ/UFRGS na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e dentre os espaços previstos estão as apresentações artísticas, oficinas, palestras, apresentação de trabalhos científicos, momentos de integração e troca entre as diferentes culturas. Além do grupo anfitrião, TCHÊ UFRGS, já está confirmada a presença dos grupos Oré Anacã - UFC, Rosários - UFOP, Flor Ribeirinha - UFMT e Paralelo 30 - UFRGS.

## Grupos Participantes

### Grupo TCHE/UFRGS



O Grupo de Danças Tradicionais Gaúchas TRADIÇÃO CULTURA HERANÇA da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - TCHE/UFRGS foi fundado como projeto de extensão em 2006. Atido às tradições deste povo culturalmente reconhecido e caracterizado por seus valores, sua tradição, sua história, seu civismo e acentuado regionalismo, o grupo propaga a cultura enriquecedora do patrimônio histórico-cultural do Brasil visando preservar, promover e transmitir as Danças Tradicionais Gaúchas. Atualmente além do Grupo TCHE, que representa a Universidade em eventos nacionais e internacionais e tem forte ligação com a participação na vida cultural da comunidade em seu entorno, foram formados os Grupos TCHEzinho, para crianças e o Grupo TCHEXirú para adultos na maturidade. Composto por 50 integrantes de diversos cursos da universidade e da comunidade e completamente gratuito, como objetiva o fazer extensionista, o grupo é coordenado pela Profa. Malu Oliveira e esta fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através de sua

ligação com o campo de estudo tanto da história cultural da Dança, como de seu campo de prática docente na graduação em Dança da UFRGS.

## Grupo Oré Anacã



Oré Anacã, nome cunhado a partir da língua tupi, significa “Nossa Dança”, tendo na sua origem etimológica a essência do trabalho, ou seja, apresentar produtos artísticos a partir da nossa forma de dançar a cultura popular. As danças tradicionais brasi-

leiras, com várias nuances, personagens, ritmos e gestualidades, apresentam-se como matéria-prima de inspiração, compondo um repertório gigantesco de possibilidades, dentre as quais escolhemos algumas para desenvolver nossa produção artística. Neste sentido, estamos no quarto ano de atividades e envolvidos em dois projetos: o espetáculo PARINTINS EM FESTA e o programa de extensão ENTRE PENAS E CONTAS que é parte do programa de extensão aprovado em 2013 e 2014, pelo Ministério da Educação e Ministérios da Promoção da Igualdade Racial. Composto por cerca de 40 dançarinos, prioritariamente alunos dos diversos cursos da UFC busca homenagear a cultura dançante do povo, sabendo que sua produção é apenas um recorte artístico que está muito aquém da enormidade dos folguedos tradicionais existentes. A partir da nossa dança, encontramos um meio de sermos brincantes nos palcos da vida, caminhando e dialogando também com os brincantes dos terreiros, ladeiras, salões e ruas do Brasil.

## Grupo Flor Ribeirinha



Idealizado por dona Domingas Leonor, o Flor Ribeirinha nasceu em 27 de julho 1993, na comunidade de São Gonçalo Beira Rio, situada à margem esquerda do Rio Cuiabá, pertencente ao distrito do Coxipó da Ponte no Estado de Mato Grosso.

Como a comunidade foi fundada no século XVIII, em território de índios Coxiponés - cuja presença é recordada nos traços físicos dos moradores, no ritmo e nos passos da dança - o Flor Ribeirinha não poderia deixar de trabalhar o Siriri - dança típica mato-grossense, realizada na região sul de Cuiabá há mais de 200 anos e que reflete o multiculturalismo brasileiro formado por índios, negros, portugueses e espanhóis. Em seu trabalho manifesta, numa coreografia variada; melodias alegres e letras que têm como mote a vida ribeirinha e as tradições religiosas. O grupo folclórico foi avaliado pelo governo como instituição de memória enquanto meio que detém, divulga e preserva elementos materiais e simbólicos de uma

cultura. Em suas apresentações traz ritmo contagiante, harmonizado e marcado pela batida da viola de cocho, do mocho e do ganzá. É dançado e cantado por homens, mulheres e crianças em fila ou roda formada por pares que cantam e batem palmas ao ritmo rápido e forte da música. Os movimentos executados pelos dançarinos têm origem em antigas representações, sejam indígenas e/ou portuguesas. Essa construção se dá sob dois aspectos: o aspecto formador (construtor) e o revelador. O Flor Ribeirinha em Cuiabá é meio e mensagem, tanto forma quanto revela uma identidade.

## Grupo Rosários



O Grupo “Rosários” é um grupo de dança da Universidade Federal de Ouro Preto que se baseia nas manifestações folclóricas brasileiras para construir montagens coreográficas que permitem aos envolvidos (dançarinos e espectadores) identificar e

reconhecer a riqueza da cultura brasileira. O “Rosários” é composto por alunos da universidade de diferentes cursos e por membros da própria comunidade. Atualmente conta com 23 integrantes sob a direção da docente Juliana Bergamini. O grupo foi fundado em 10 de abril de 2010 e com pouco mais de 2 anos de existência prepara seu primeiro espetáculo. O Rosários ainda desenvolve oficinas para professores e alunos da rede pública de ensino; intervenções na comunidade e estudos utilizando a dança como principal recurso pedagógico na divulgação da cultura brasileira. O Grupo contribui acadêmica e artisticamente para o reconhecimento da dança e do folclore como prática a ser desenvolvida em projetos da Universidade e para além dela na prática pedagógica principalmente da Educação Física, Artes Cênicas e Música.

## Grupo Paralelo 30



Misto de juntamento com companhia, o grupo de Brincantes do Paralelo 30º nasceu numa sexta-feira, 4 de junho de 2004. Num encontro de amigos, entre risadas e brincadeiras, surge uma idéia. Séria? Talvez. Alguns parceiros da dança, reunidos sob

o paralelo de número 30, decidem criar um grupo onde possam construir e desconstruir sua grande paixão: a cultura popular, nas suas mais diversas manifestações.

	Quarta (17)	Quinta (18)	Sexta (19)	Sábado (20)
9h às 11h30 Manhã	Credenciamento Local: ESEF UFRGS	Oficinas dos grupos convidados Local: ESEF UFRGS	Espectáculo dos grupos convidados Local: Salão de Atos UFRGS	- Desfile cavalariano - Fuxico na ESEF
11h30 às 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h30 às 17h30 Tarde	Credenciamento Local: ESEF UFRGS	Sessão Científica e Exposição Câmara Municipal POA - Tradições Gauchas Local: Hall do Salão de Atos UFRGS Solenidade de entrega da Comenda TRADIÇÃO, CULTURA e HERANÇA Local: Salão de Atos 2 UFRGS	Espectáculo dos grupos convidados Local: Salão de Atos UFRGS	Visita Livre ao Acampamento Farroupilha
18h às 19h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
20h Noite	- Encontrão	Abertura Oficial do Encontro com o espetáculo "O Sul da América do Sul" do grupo TCHE Local: Salão de Atos UFRGS	- Desfile Temático Farroupilha	Baile de encerramento Casa do Gaúcho

Realização

